

OFICINA DE XILOGRAVURA CONTEMPORÂNEA: produção e circulação

Ministrante: **Sebastião Gaudêncio Branco de Oliveira**

Data: 25/03/2020 a 27/05/2020 (*datas atualizadas em 01.03.2020*)

Carga Horária: 30 horas

Taxa de Inscrição: R\$ 300,00

Horário: Quartas-feiras, das 14h00min às 17h00min - 10vagas – mínimo 08.

Procedimentos para matrícula:

As matrículas serão realizadas online de **09/03/2020 a 20/03/2020**, enquanto houver vagas.

Requisitos: Somente candidatos com idade igual ou superior a 18 anos.

Obs.: Não há mensalidade. O pagamento da Taxa de Inscrição, no valor de R\$ 300,00, deve ser efetuado através de Boleto Bancário, emitido no ato da inscrição, até a data do vencimento. A matrícula só será efetivada após a Coordenação de Cursos e Oficinas Livres de Arte do DAC ser notificada do pagamento pelo Sistema Bancário.

Sobre a Oficina:

Oferta de oficina prática e teórica que envolve reflexão, experimentação, criação e desenvolvimento de projeto gráfico autoral em xilogravura. Pretende-se reconhecer, no campo da gravura, o trabalho de artistas catarinenses e discutir suas relações com cenários nacionais e internacionais. Bem como procurar entender o que se produz na atualidade. Desenvolver um projeto xilográfico para exposição em galerias, espaços culturais e meios digitais.

Sobre o ministrante:

Sebastião G. Branco é natural de Lages/SC, vive em Palhoça/SC desde 2006, e é artista visual, pesquisador e professor. Trabalha com processos gráficos e persegue os seguintes problemas: paisagem rural/urbana; cenário natural/cultural; gesto traçado/mancha e suas implicações. Dedicou-se a uma poesia interiorana apta a desdobrar-se como matriz em imagem e texto. Expõe desde 2012 e está representado no acervo Ogalerista.com, Projeto Armazém e Museu Casa da Xilogravura. É mestre em Artes Visuais (UDESC/2019); licenciado em Artes Visuais (UDESC/2016); aluno residente na Oficina de Gravura da Fundação Catarinense de Cultura (2014/2020); foi membro do corpo editorial técnico da Revista Palíndromo (2017/2018). No campo da pesquisa, dá ênfase a artistas catarinenses, vanguardas modernistas e arte contemporânea. Publicou textos sobre Julia Iguti, Rubens Oestrom, Carlos Asp, Malinverni Filho, Martinho de Haro, Cristian Segura e outros. Ministrou as oficinas "Xilogravura: caprichos, delongas e outras grafias" e "Pequenos Caprichos" em 2019; "Não se astreva: a gravura como capricho, relutância e delonga" em 2018; "Formação de agentes culturais da juventude camponesa" módulo design gráfico com Letícia Lima em 2016. Atualmente é curador no projeto de exposição contemplado no Prêmio Elisabete Anderle de Artes Visuais 2019 chamado "Hugo Mund: obra gráfica" que será realizado no MASC em 2020.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX